

Para que serve a monografia?

Monografia é uma forma de escrita científica sobre um assunto específico, normalmente apresentada como trabalho de conclusão de curso (TCC) de graduação ou pós-graduação.

Na teoria, o aluno se beneficiaria, pois aprenderia a ler e escrever de forma científica, obteria conhecimento aprofundado sobre um determinado assunto e desenvolveria sua capacidade intelectual de aprendizagem e raciocínio. Os professores também se beneficiariam, pois se manteriam atualizados sobre o assunto, enriqueceriam o currículo ao ajudar a produzir e divulgar conhecimento novo, por meio de uma publicação e, acima de tudo, participariam de forma importante na formação de um aluno. Até a ciência se beneficiaria, pois a discussão sobre o tema poderia acrescentar algo novo e relevante ao conhecimento já existente. Seria um presente perfeito, se o tempo verbal não fosse o futuro do pretérito.

O MEC obriga que as instituições de ensino de graduação exijam a monografia como requisito parcial de obtenção do diploma, para aqueles matriculados a partir de 1998. Dessa mesma forma o aluno vê a monografia, depois de cumprir todas as exigências de notas e frequência, como uma obrigação, um obstáculo para conclusão do curso, e com razão, pois nos moldes atuais, a monografia não cumpre nenhum dos objetivos propostos.

Acredita-se que a maior parte das monografias de graduação seja lida por duas pessoas, o aluno e seu orientador. Se houver banca avaliadora, talvez quatro. O motivo é simples: não são interessantes. As que são interessantes, são pouco ou nem são divulgadas. Ainda se o autor for esforçado e o assunto for interessante, a forma não é, o que torna a leitura chata.

Tenho tido acesso às monografias produzidas em nossa faculdade, na área de odontologia e tenho encontrado uma grande variação entre extremos. Algumas me pareceram um grande desperdício de papel, enquanto que outras abordaram temas muito interessantes e foram muito bem escritas, mas permanecem silenciosas, juntando poeira nas prateleiras da biblioteca.

O problema parece claro, assim como a proposta para solução. Alterar o formato da monografia para o de artigo científico. O texto fica mais conciso, os objetivos se tornam mais delimitados, a leitura fica mais fácil e a forma de divulgação fica mais simples. Este modelo tem sido aplicado atualmente em nossa faculdade e o tema do próximo editorial será sobre como não perder tempo na elaboração do artigo de TCC. Aguardem.

Agradecemos a todos os autores que contribuíram para esta edição, com seus trabalhos de TCC, e aos professores, sem os quais, não haveria maneira de produzir, divulgar, absorver e aplicar o conhecimento. Boa leitura.

Adriano Dobranszki
Editor-chefe (adriano.dobranszki@faciplac.edu.br)
(dobranszki@uol.com.br)